

COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

- **SOCIOLOGIA**

- **Prof^a MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com

AULA 17

- **PENSAMENTO SOCIOLOGICO
NO BRASIL**

O ADVENTO DA BURGUESIA - XX

- A burguesia emergente necessitava de um saber mais nacional e pragmático, menos universalista e dependente da estrutura social colonial.
- Procurava-se **combater o analfabetismo, homogeneizar os valores e o discurso, criar um sentimento de patriotismo que levasse a mudanças reais na estrutura social.**

A GERAÇÃO DE 30

- A década de 30 se norteou por algumas preocupações gerais entre a intelectualidade:
- **Interesse pela descoberta do Brasil verdadeiro**, em oposição ao Brasil colonizado e estudado sob a visão etnocêntrica da Europa;
- **O DESENVOLVIMENTO DO NACIONALISMO, COMO SENTIMENTO CAPAZ DE UNIR AS DIVERSAS CAMADAS SOCIAIS.**

A GERAÇÃO DE 30

- **A valorização do cientificismo-** como principal forma de conhecer e explicar a nação- e um grande anseio por **modernizar a estrutura social brasileira.**
- **A sociologia como conhecimento sistemático e metódico da sociedade só aparece na década de 30.**

A GERAÇÃO DE 30

- **Fundação da Escola Livre de Sociologia e Política, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em São Paulo, e da Ação Integralista Brasileira (1932)**
- Intelectuais da chamada geração de 30, foram:
 - **Caio Prado Júnior;**
 - **Gilberto Freyre;**
 - **Sérgio Buarque de Hollanda;**
 - **Fernando de Azevedo**

A GERAÇÃO DE 30

- Na década de 30, grandes mudanças ocorreram no Brasil:
 - a crise da política defendida pelas oligarquias agrárias;
 - o crescimento da burguesia;
 - o incremento da industrialização e
 - a centralização do poder com o golpe de 1937, que instaurou o Estado Novo no país.
- Surgiram pensadores de influência marxista ou liberal.

A DÉCADA DE 40

- **As artes, a ciência se debruçava sobre o Brasil, valorizando seus aspectos mais específicos e minoritários.**
- **As análises sobre as desigualdades sociais, etnias, políticas indigenistas, regionalismos, tradições, transição e mudança extrapolaram os limites da disciplina e foram incorporadas pela geografia, pela história e até pela filosofia.**

Gilberto Freyre

(1900 -1987 – Recife)



- **Vem de família tradicional nordestina**, mas instruída (pai juiz de direito e professor catedrático da Faculdade de Direito de Recife)
- Formação de elite, educado em colégio americano no Recife. Dominava também o francês e o latim
- Conclui sua formação em nos EUA, em Baylor (bacharelado em Artes) e Columbia (mestrado em Ciências Sociais;
- Reside por um tempo e pesquisa na Inglaterra e Portugal

- Em 1936 publica *Sobrados & Mucambos* e em 1959 publica *Ordem & Progresso* – parte da trilogia, junto com *Casa Grande & Senzala (1933)*, sobre a constituição e transformação da sociedade patriarcal no Brasil
- É eleito Deputado Federal em 1946
- Apóia o golpe militar em 1964 e o AI-5
- Recebe o título de Sir da Rainha Elizabeth II em 1971

**Casa-Grande
&
Senzala
1933**



Engenho Noruega (c. 1933) – Cícero Dias
Museu do Estado de Pernambuco

*"Casa-Grande & Senzala foi a resposta à seguinte indagação que eu fazia a mim próprio: **o que é ser brasileiro?** E a minha principal fonte de informação fui eu próprio, o que eu era como brasileiro, como eu respondia a certos estímulos."*

Cláudio Freyre

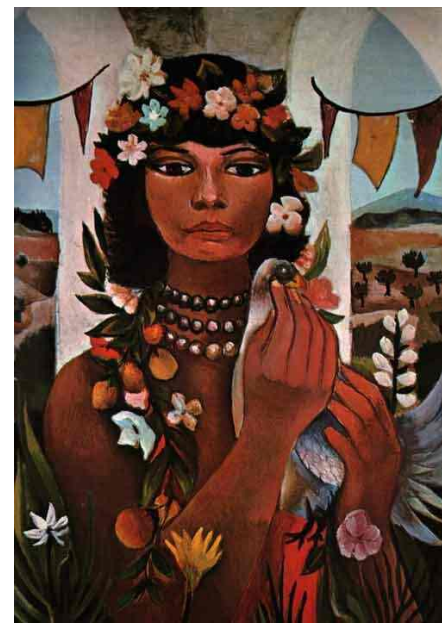
Quer ver o Brasil a partir do Brasil.

Índice de *Casa-Grande & Senzala*



- ✓ Capítulo I: **Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida**
- ✓ Capítulo II: **O indígena** na formação da família brasileira
- ✓ Capítulo III: **o colonizador português: antecedentes e predisposições**
- ✓ Capítulo IV: **o escravo negro** na vida sexual e de família do brasileiro

Casa-Grande & Senzala:



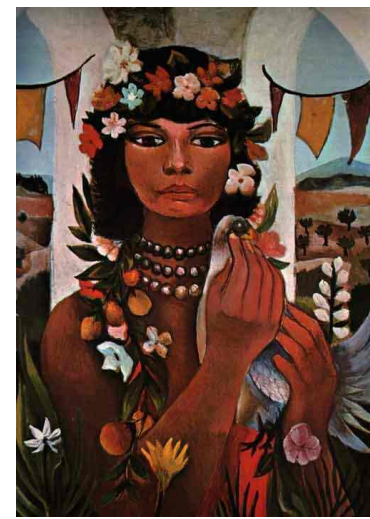
Mulata – Di Cavalcanti S/d

- Livro inovador e polêmico
- **Recebe críticas dos acadêmicos da USP de Ciências Sociais (Florestan Fernandes, FHC, Octavio Ianni)**
- **“democracia racial”,**

- **conflito intrínseco nas relações entre os senhores da Casa Grande e seus escravos da Senzala, mas passível de acomodar-se, equilibrar-se gerando “zonas de confraternização”, ajudada pela miscigenação, que possibilitavam a ascensão do mulato**
- **Foco do livro é a fixidez nos trópicos, construção de uma civilização à brasileira , a partir da produção do açúcar, cujo berço foi PE**
- **Núcleo da civilização = Família(família extensa da casa-grande alicerçada no patriarcado e na fé católica)**

Casa-Grande

& Senzala:



Mulata – Di Cavalcanti S/d

▪ **Eixos explicativos:** sistema de **produção econômico baseado na MONOCULTURA LATIFUNDIÁRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR, A PARTIR DO TRABALHO ESCRAVO, DO PATRIARCADO (RELAÇÕES HIERÁRQUICAS DE DOMINAÇÃO ENTRE HOMEM E MULHER, VELHOS E JOVENS E DE ESCRAVIDÃO) E PELA MISCIGENAÇÃO.**

- **Contribuição das 3 etnias para a formação do Brasil;**
- **Brasil é a civilização nos trópicos criada pelo português, com co-autoria do negro e ajuda do índio (especialmente da mulher indígena no início da colonização, falta de mulheres brancas, casava-se com os portugueses)**
- **Casa-grande & Senzala representa um sistema social, político, econômico de produção (monocultura e latifúndio), trabalho (escravidão), de religião (catolicismo), a vida sexual familiar (patriarcado polígamo), relações de compadrio.**

Inovações do livro

- **VÊ A CULTURA BRASILEIRA ENRIQUECIDA PELA INTEGRAÇÃO DOS ELEMENTOS INDÍGENAS, PORTUGUESES E AFRICANOS.**
- Não pensa a mestiçagem em termos de “purificação”.
- **PENSA A CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA NEGRA COMO ELEMENTO CENTRAL À CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA (ADMITE E VALORIZA O PAPEL DO NEGRO).**

- **Nação feita a partir da “espada do particular” (patriarcalismo), não pela ação oficial do Estado.**
- Casa Grande como unidade da vida política e social.
- Formação de uma sociedade:
 - **Agrária na estrutura**
 - **Escravocrata na técnica de exploração econômica**
 - **Híbrida na composição**

A Família

- **“A família**, não o indivíduo, nem tampouco o Estado nem nenhuma companhia de comércio, **é desde o século XVI o grande fator colonizador no Brasil, a unidade produtiva, o capital que desbrava o solo, instala as fazendas (...)** Sobre ela o rei de Portugal quase reina sem governar”
- **Oligarquia, personalismo.**
- **Latifúndio: célula fundadora. Unidade política, econômica e social.**

Equilíbrio de antagonismos

- **Formação da sociedade brasileira é um permanente processo de equilíbrio de antagonismos**

Antagonismos fundadores:

- **Cultura europeia x indígena**
- **Cultura europeia x africana**
- **Cultura africana x indígena**
- **Economia agrária x pastoril**
- **Economia agrária x mineira**
- **Católico x herege**
- **Senhor x escravo (o antagonismo fundamental)**

Aspectos fundamentais para **O EQUILÍBRIO, PARA O AMORTECIMENTO DE CONTRASTES:**

- **Miscigenação**
- **Dispersão da herança**
- **Fácil mudança de profissão**
- **Tolerância moral**
- **Catolicismo “lírico” português**
- **Hospitalidade a estrangeiros**

>> A MEDIAÇÃO DO NEGRO FOI FUNDAMENTAL, COMO “INFLUÊNCIA AMOLECEDORA” DE CONTRASTES ENTRE EUROPEUS E INDÍGENAS

Caio Prado Júnior: 1907-1990

- Caio Prado **RECORRIA À VISÃO MARXISTA, ISTO É, PARTINDO DO PONTO DE VISTA MATERIAL E ECONÔMICO** para o entendimento da nossa formação.
- **Formação do Brasil contemporâneo (Colônia)**

Formação do Brasil Contemporâneo

- tese de que a origem do **ATRASO DA NAÇÃO BRASILEIRA ESTARIA VINCULADA AO TIPO DE COLONIZAÇÃO** a que o Brasil foi submetido por Portugal, isto é, uma colonização **PERIFÉRICA E EXPLORATÓRIA**.

SOCIÓLOGOS DA 2ª GERAÇÃO

➤ Florestan Fernandes;



➤ Octávio Ianni;

➤ Darcy Ribeiro;

➤ Paulo Freire.



FLORESTAN FERNANDES

- Sociologia crítica;
- Caráter Reflexivo;
- Questionamento.



SOCIOLOGIA CRÍTICA

- Método funcionalista - Durkheim;
- Método compreensivo - Weber;
- Método dialético – Marx;

TEORIAS EDUCACIONAIS

- **Pedagogia tradicional;**
- **Campanha em defesa da Escola Pública;**
- **Pensamento democrático;**
- **Educação de massa – mudanças sociais.
(Pensamento marxista)**

CONTRIBUIÇÃO

- Campanha em defesa da escola pública;
- Assembleia constituinte;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação;

“Cabe a cada ser humano construir o futuro que deseja para si mesmo.”

Revolução Incompleta

- ❑ Segundo Florestan, a **revolução burguesa**, cujo exemplo emblemático é a de 1789 na França, **não teria se completado no Brasil**. Enquanto os revolucionários franceses do século 18 exigiam ensino público e universal, **as elites brasileiras do século 20 ainda queriam controlar a educação para manter a maioria da população culturalmente alienada e afastada das decisões políticas**.
- ❑ Por isso, uma das principais lutas de Florestan foi pela manutenção e pela ampliação do ensino público. **Ele acreditava que o sucateamento da escola, com péssimas condições de trabalho e estudo, fazia parte das tentativas de sufocar a democratização da sociedade** por meio da restrição do acesso à cultura e à pesquisa.

□ Afastado de suas atividades na USP através do AI5 da Ditadura Militar em 1969, foi exilado no Canadá até 1970. Foi eleito duas vezes deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores em 1986 e 1990.

□ Florestan abriu novos caminhos para a história da Sociologia brasileira, permitindo uma nova reflexão teórica e interpretação da realidade social. Criticando a Sociologia que havia sendo praticada até o momento.

Sociologia de Florestan

- Florestan Fernandes é o **fundador da sociologia crítica no Brasil**. Toda a sua produção intelectual está impregnada de um estilo de reflexão que questiona a realidade social e o pensamento.
- Florestan militava em favor do socialismo e não separava o trabalho teórico de suas convicções ideológicas. Ainda que com abordagens diferentes, **acreditava que a educação e a ciência têm, potencialmente, uma grande capacidade transformadora**.
- Por isso, deveriam ser instrumentos de elevação cultural e desenvolvimento social das camadas mais pobres da população.
- “Um povo educado não aceitaria as condições de miséria e desemprego como as que temos.” Florestan Fernandes**

- Concentra-se na pesquisa e interpretação das condições e possibilidades das transformações sociais.
- A revolução social é um dos seus temas mais frequentes.
- Está presente em boa parte dos seus escritos, umas vezes como desafio teórico e outras como perspectiva prática.

Sociologia de Florestan

- Florestan bateu-se também pela democratização do ensino, entendendo a **democracia como liberdade de educar e direito irrestrito de estudar**.
- Em seus dois mandatos de deputado federal, nos anos 1980 e 1990, o sociólogo esteve envolvido em todos os debates mais importantes que ocorreram no Congresso no campo da educação.
- Participou ativamente da discussão, elaboração e tramitação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que só seria aprovada em 1996, um ano depois de sua morte.

Contra o autoritarismo

- Não eram só as condições estruturais do sistema educacional que atraíam a atenção rigorosa do cientista social.
- No intervalo democrático entre 1945 e 1964 no Brasil, Florestan notou que a educação havia ganhado papel crucial na busca “do equilíbrio e da paz social”, mas isso se devia a conquistas sociais e não a políticas dos governos, que, segundo ele, continuavam não investindo em educação pública.
- Além da destinação de verbas, o passo mais urgente então seria integrar as escolas para que sua função progressista se multiplicasse e ganhasse solidez.
- **Ao lado do trabalho propriamente didático, as escolas deveriam formar “um sistema comunitário de instituições sociais”.**

A briga política pela escola pública

- Muitos intelectuais participaram, nas décadas de 1940 e 1950, da Campanha em Defesa da Escola Pública, que teve origem nas discussões para a aprovação da primeira LDB.

- Nenhum foi mais ativo do que Florestan Fernandes. De início, o tema principal do debate era a centralização ou descentralização do ensino.

A sociedade brasileira – os negros

- a) O interesse em **explicar fatos relativos aos setores populares da sociedade, neste caso, OS NEGROS.**
- Florestan queria saber **COMO SE DEU O PROCESSO QUE COLOCOU ESSE GRUPO “À MARGEM” NA SOCIEDADE BRASILEIRA.**
- E, mais, queria **uma interpretação diferente daquelas que as elites** da sociedade forneciam a este respeito.

Sociedade brasileira

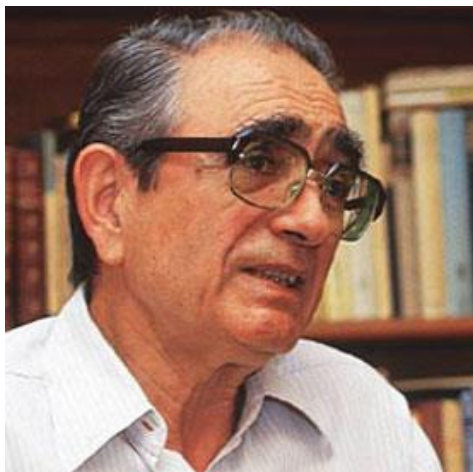
- Inclusive desenvolve a ideia de que **OS NEGROS SEMPRE FORAM AGENTES PARTICIPANTES DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS DO PAÍS**, ainda que de maneira menos privilegiada que os brancos.

Sociedade brasileira

- Faz uma **crítica à sociedade capitalista que não “absorveu” os negros**, que, segundo as elites da sociedade, encontravam-se em iguais condições em relação aos brancos e, inclusive, em relação aos inúmeros estrangeiros que chegavam ao Brasil para viverem e trabalhar.

-desmontou a tese da chamada “democracia racial brasileira”, demonstrando que os ex-escravos foram excluídos das possibilidades de crescimento na sociedade de classes, o que os levou à marginalização no sistema.

A transição do regime escravocrata para o regime de classes e a assimilação do negro à sociedade de classes aparecem como processos morosos e extremamente difíceis pelo relato de Florestan.



Só que ele acredita estar presenciando ao início dessa nova fase da história: **“É PRECISO FAZER UMA SEGUNDA ABOLIÇÃO NO BRASIL”**

"Afirmo que iniciei a minha aprendizagem sociológica aos seis anos, quando precisei ganhar a vida como se fosse um adulto e penetrei, pelas vias da experiência concreta, no conhecimento do que é a convivência humana e a sociedade"

Florestan Fernandes

OCTÁVIO IANNI



OCTÁVIO IANNI

- No início de sua carreira dedicou-se a **questões étnicas, raciais;**
- **Escreveu a Obra: Imperialismo e Cultura;**
- E a obra **Revolução e Cultura.**

-A questão racial, problemas de **desenvolvimento e a globalização**;

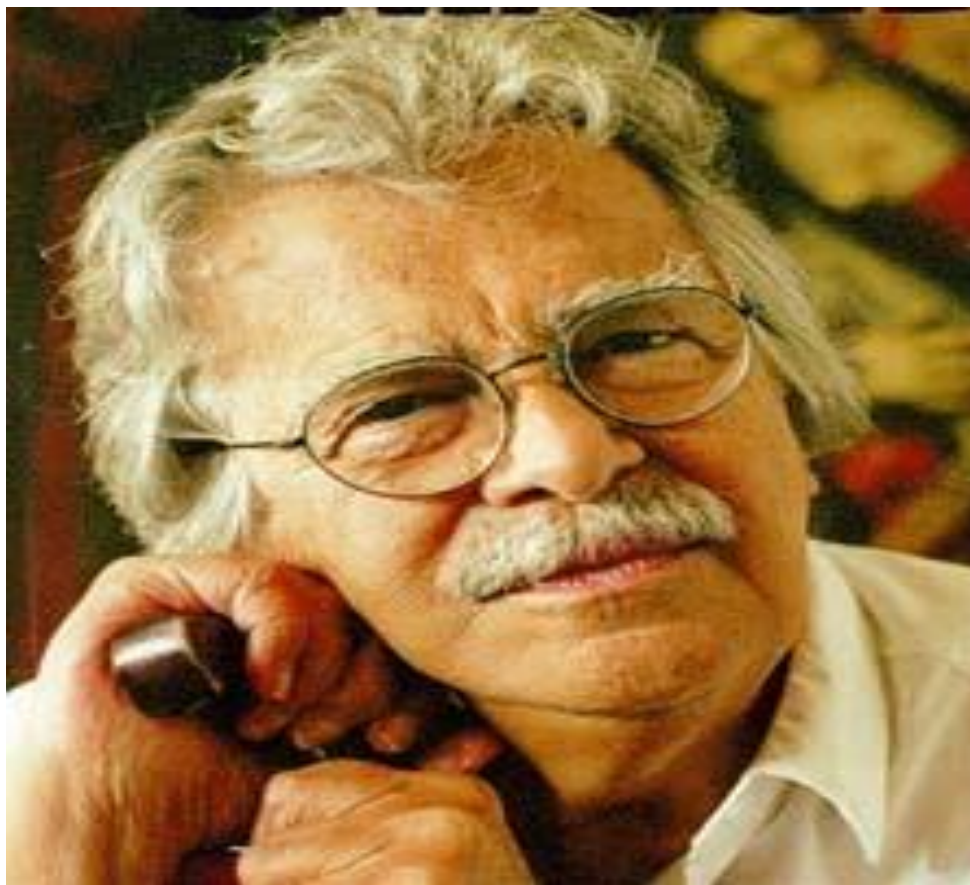
-Seu mestrado, de 1956, sobre a condição do negro no Sul do Brasil;

-E seu doutorado, "O Negro na Sociedade de Castas"

- foi **A PRIMEIRA ABORDAGEM SOBRE A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO BRASIL VINCULADA À CONDIÇÃO SOCIAL DESFAVORÁVEL DA POPULAÇÃO NEGRA.**

-Ianni reforçou essa tese em "**Raças e Classes Sociais do Brasil**".

DARCY RIBEIRO



- **Colaborou para criação do PARQUE INDÍGENA XINGU E MUSEU DO ÍNDIO;**
- **Ministro da educação e cultura do Rio de Janeiro em 1957;**
- **Ministro da casa civil;**
- **Golpe militar de 1964 – foi exilado.**

- Nesse tempo escreveu grande parte de sua obra “antropologia da civilização”;
- **PROPÕE UMA TEORIA EXPLICATIVA DAS CAUSAS DO DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DOS POVOS AMERICANOS;**
- Retorna ao Brasil em 1976;

TEORIAS

- **Costumes indígenas foram importantes para o desenvolvimento da nossa sociedade;**
- **Três teorias ajudariam a entender o povo brasileiro:**
- **TEORIA DA BASE EMPÍRICA** das classes sociais **“Havendo lutas de classes, existiriam blocos antagonistas empuçados a identificar e caracterizar”**
- **(Povos socialmente e economicamente opostos, mais pobres preservam sua cultura)**

- **TIPOLOGIAS DAS FORMAS** de exercícios do **poder e da militância política**; (repressão dos costumes)
- **TEORIA DA CULTURA**, capaz de dar conta das nossas realidades (por conta das influências de **um sistema as sociedades vão mudando e se moldando a esse sistema, exemplo: capitalismo**)
- Uniu todas para formar uma teoria inédita.

Darcy ribeiro e a questão indígena

- **denunciar as relações interétnicas brasileiras, que tinham como resultado o aniquilamento dessa cultura e dessa etnia.**
- Sua atuação foi sempre a de um antropólogo militante que, seguindo a linha marxista, condenou toda ortodoxia, **buscou as raízes históricas da situação das populações indígenas e procurou saídas estratégicas.**

- Exilado após o golpe militar de 1964, regressou ao Brasil em 1974 e se encaminhou para a vida política.
- Procurou unir a teoria à prática e aceitar modelos científicos, desde que adaptados à realidade brasileira, por ele considerada única e particular.



Celso Furtado

1920-2004

- Bacharel em Direito (1944)
- Foi convocado pela FEB e serviu na Itália
- Doutor em Economia pela Sorbonne
- Presidiu a elaboração do plano de metas de JK
- Ministro do Planejamento do Governo João Goulart (1962)
- Ministro da Cultura do Governo Sarney

- Principal **teórico do subdesenvolvimento no Brasil**
- Considera o subdesenvolvimento como uma forma de organização social no interior do sistema capitalista contrário à ideia de que seja uma etapa para o desenvolvimento, como podem sugerir os termos de país "emergente" e "em desenvolvimento".

O subdesenvolvimento brasileiro

- Os países subdesenvolvidos tiveram, segundo Furtado, um processo de industrialização indireto, ou seja, como consequência do desenvolvimento dos países industrializados.
-
- Este processo histórico específico do **Brasil criou uma industrialização dependente dos países já desenvolvidos e, portanto, não poderia jamais ser superado sem uma forte intervenção estatal que redirecionasse o excedente**, até então usado para as classes altas, para o setor produtivo.
- Note-se que isto não significava uma transformação do sistema produtivo por completo, mas um redirecionamento da política econômica e social do país que levasse em conta o verdadeiro desenvolvimento social.

- “o desenvolvimento do século XX vem provocando uma concentração crescente da renda mundial”, com “uma ampliação progressiva do fosso entre as regiões ricas e os países subdesenvolvidos”;
- “o subdesenvolvimento é a manifestação de complexas relações de dominação-dependência entre povos, [tendendo] a autoperpetuar-se sob formas cambiantes”
- tudo isso requerendo “a tomada de consciência da dimensão política da situação de subdesenvolvimento”, com a formação de “centros nacionais de decisão válidos”.

- o subdesenvolvimento constituiria uma projeção em miniatura, nos países periféricos, de sistemas industriais de países do centro.
- Este traço, com a dimensão cultural da cópia de modelos de consumo, produziria uma situação de convivência de formas heterogêneas de vida, com, de um lado, grupos sociais afluentes (onde a cópia dos novos modelos de consumo se efetiva) e, de outro, grupos sociais submetidos a níveis mínimos de subsistência, excluídos do consumo moderno.

As ciências sociais pós- 1964

- Durante o regime militar, alguns dos intelectuais afastados de suas cátedras e de suas pesquisas continuaram trabalhando no exterior. Outros formaram núcleos de pesquisa independentes.
- Cada um deles desenvolveu interesses e cursos, formas próprias de obter verbas e de publicar trabalhos práticos e teóricos.
- Na USP os mais conhecidos foram o CERU (Centro de Estudos Rurais e Urbanos),

- o CESA (Centro de Estudos de Sociologia da Arte) e o CER (Centro de Estudos da Religião).
- A repressão política aos intelectuais e universitários foi um duro golpe ao desenvolvimento da sociologia.
- O amadurecimento da sociologia e de seu papel na reflexão sobre a sociedade brasileira foi violentamente interrompido.
- Nos anos 1980, com a abertura política, surgem novos partidos e a vida política participativa recomeça a tomar fôlego.

- Nessa época, o governo era representado pela Arena, num fechado esquema bipartidário.
- O PSDB, adotando uma linha de centro-esquerda, teve papel importante no *impeachment* do presidente Fernando Collor de Melo e acabou elegendo, nos anos 1990, para a Presidência da República, o primeiro sociólogo a ocupar esse cargo – Fernando Henrique Cardoso.
- Multiplicaram-se os campos de estudo, fazendo surgir análises sobre a **condição feminina, do menor, das favelas, das artes, da violência urbana e rural, entre outras.**

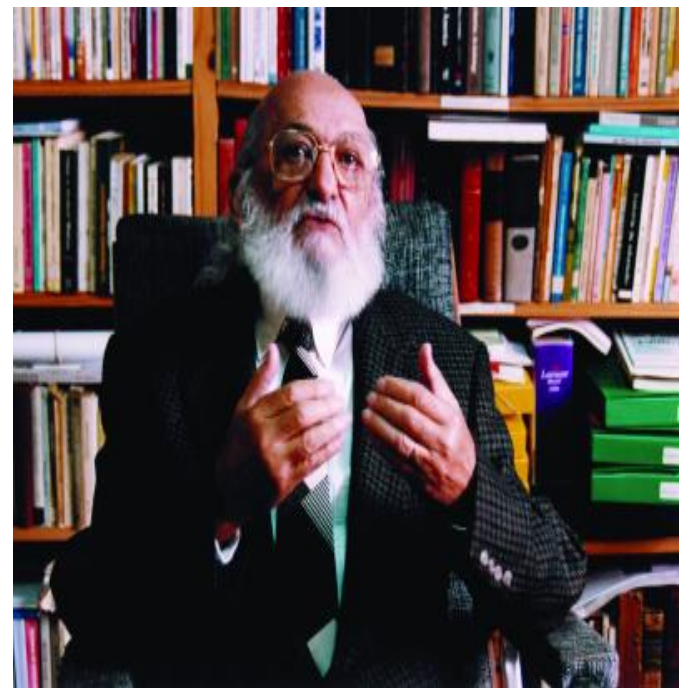
- A sociologia se fragmentava em áreas autônomas e isoladas.
- Ganhou em riqueza, em sutileza dos métodos analíticos, e na fecunda interdisciplinaridade, mas perdeu complexidade, no fortalecimento da disciplina como processo de entendimento da realidade e no alcance de suas teorias.
- **Entre 1989 e 1991, a derrubada do muro de Berlim e a desagregação da União Soviética resultaram num duro golpe no desenvolvimento dos estudos sociais.**

PAULO FREIRE

- 9 de setembro de 1921
- 2 de maio de 1997

OBRAS

- Educação: prática da liberdade (1967)
- Pedagogia do oprimido (1968)
- Pedagogia da esperança (1992)
- Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa (1997)



MISSÃO

- **Liberdade e inclusão social**
- **Emergir e influenciar a participação consciente e crítica do povo.**
- **Coerência com seu pensamento sobre a importância de a liberdade e a “autonomia” habitarem o pensar e o existir dos sujeitos.**

- **Pobreza, falta de investimento tanto no aspecto econômico, tanto cultural, e educacional;**
- **Regime Militar;**
- **Contraposição ao sistema de ensino aplicado no século XIX.**

A TEORIA DA PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

- **Implantar a inovação na educação;**
- **Bases em três colunas**
 - **A Dialética da Educação,**
 - **A Consciência e seus níveis,**
 - **A Conscientização.**

A DIALÉTICA

- Experimentação da liberdade
- Criar e recriar seus novos contextos;
- Quebrar a “domesticação” ;
- Liberdade e postura crítica.

CONSCIÊNCIA E SEUS NÍVEIS:

1. CONSCIÊNCIA INTRANSITIVA

- “Sobrevivência biológica”
- Regiões desurbanizadas
- Demitidos da vida e não compromissados em sua essência e com sua existência.

2. CONSCIÊNCIA TRANSITIVA

- O “homem renasce criticamente”;
- Visão mais ampla
 - espiritualidade e historicidade.
- Resolução de problemas;
- Gosto pela polêmica.

3. CONSCIÊNCIA TRANSITIVA INGÊNUA

- Profunda criticidade e interpretação de problemas;
- Esforço massificado pela humanização do homem.

4. CONSCIENTIZAÇÃO

- Produção de saberes
- Desenvolver a consciência real sobre as relações que o oprimem.
- Luta de classes.

SÍNTESE

- **Confrontar a realidade em busca de respostas e desafios; e esta, só seria alcançada por meio da dialética e a evolução da consciência em 3 níveis, e por fim a conscientização.**